

MÓDULO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA (MOM)

I. DO CURSO

O Curso de Especialização em Direito Tributário é composto por quatro módulos de conteúdo (Tributo e Segurança Jurídica; Incidência e Crédito Tributário; Exigibilidade do Crédito Tributário; e Controle da Incidência Tributária) e, um módulo de Monografia (Módulo de Orientação de Monografia).

II. OBJETIVOS GERAIS DO MÓDULO

1. Contribuir com a melhoria dos padrões de qualidade da educação oferecida no curso;
2. Capacitar o aluno para o desenvolvimento do trabalho monográfico, segundo os critérios estabelecidos; e
3. Avaliar o trabalho desenvolvido, atribuindo nota de acordo com os requisitos formais e materiais prescritos para a elaboração da monografia.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Orientar a escolha do tema da monografia dentro do universo tributário desenvolvido nos módulos de conteúdo, integrando a prática metodológica ao conteúdo pedagógico desenvolvido;
2. Sugerir a bibliografia como fundamentação teórica do trabalho, em prol da realização de pesquisa científica de qualidade;
3. Dirigir o desenvolvimento do conteúdo da monografia de forma pertinente (estrutura textual), fundamentada (cientificamente) e, encadeada (estrutura interna);
4. Conduzir o desenvolvimento da ideia de forma à construção de conclusões coerentemente lógicas às premissas adotadas;
5. Avaliar o trabalho monográfico atribuindo-lhe nota, como cumprimento de requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Direito Tributário.

IV. PÚBLICO ALVO

Alunos aprovados nos quatro módulos de conteúdo do Curso de Especialização em Direito Tributário, dentro do período de 10 semestres.

V. DA MATRÍCULA

O aluno concluinte demonstrará sua intenção de matrícula, preenchendo no site do IBET, conforme prazos previamente estipulados pela coordenação do curso, o formulário de pré-matrícula.

Confirmada a condição de regularidade, a secretaria do IBET enviará os procedimentos de efetivação da matrícula, com os respectivos prazos.

VI. ESCOLHA DO ORIENTADOR

O aluno deverá preencher o *Formulário de Solicitação de Orientação* (Anexo I), no momento da efetivação da matrícula, informando o tema e os objetivos que pretende desenvolver dentro das áreas/subáreas disponibilizadas para o respectivo semestre.

No prazo de cinco dias úteis o aluno será informado por e-mail, sobre o professor-orientador designado para sua orientação, bem como sobre os procedimentos subsequentes que deverá realizar, dando seguimento à orientação.

A partir da anuência do orientador, passará este a ser responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento da monografia.

VII. METODOLOGIA E DINÂMICA DA ORIENTAÇÃO

O Módulo de Orientação de Monografia (MOM) desenvolve-se por meio de plataforma virtual, conforme planejamento pedagógico elaborado pela coordenação do curso, estabelecendo etapas para desenvolvimento do trabalho, segundo as orientações do professor-orientador, incluindo a avaliação final do trabalho monográfico.

A orientação é um processo dinâmico envolvendo em um polo, o aluno e, noutro, um professor-orientador qualificado para conduzir o desenvolvimento deste processo.

A proposta metodológica consiste em cinco contatos virtuais (etapas) entre orientador-orientando, com os respectivos registros das atividades desenvolvidas, devendo tais etapas serem totalmente cumpridas e registradas conforme cronograma estabelecido para o desenvolvimento da orientação, no período correspondente ao semestre-letivo no qual o aluno esteja matriculado, assim distribuídas:

1. Apresentação do tema e indicação de bibliografia para fundamentação teórica da pesquisa

A partir da data da matrícula, o aluno deverá encaminhar ao orientador, no prazo de sete dias, um breve resumo do trabalho, incluindo objetivos/metodologia/problematika que envolvem o tema (máximo 20 linhas), além da bibliografia selecionada para a pesquisa (Anexo I).

O orientador deverá, no prazo máximo de sete dias, responder ao aluno, orientando-o quanto à metodologia adequada para melhor desenvolvimento do tema e, se entender necessário, sugerindo outras obras bibliográficas, além daquelas apontadas pelo aluno.

Prazo para execução da etapa: quatorze dias (14).

2. Discussão acerca do sumário e introdução do trabalho:

O aluno deverá encaminhar ao orientador, nos próximos sete dias a partir da conclusão da primeira etapa, o sumário provisório (estruturação/capitulação do trabalho), bem como a introdução (objetivos/metodologia) para sugestões do orientador, que terá sete dias para manifestar-se, indicando alterações/sugestões dos itens apresentados.

Prazo para execução da etapa: quatorze dias (14).

3. Discussão acerca do desenvolvimento do conteúdo

Concluídas as duas etapas anteriores, o aluno deverá enviar ao orientador, no prazo de vinte e cinco dias, o conteúdo desenvolvido (devendo alcançar neste período

setenta por cento do conteúdo final – 70%). O orientador deverá, no prazo de cinco dias, enviar suas considerações acerca do conteúdo desenvolvido.

Prazo para execução da etapa: trinta dias (30).

4. Discussão acerca da conclusão do trabalho

Finalizada a etapa anterior, o aluno deverá enviar a íntegra do conteúdo, bem como a conclusão e o *abstract*, no prazo de vinte dias, para as considerações finais do orientador, que terá o prazo de dez dias para realizá-las.

Prazo para execução da etapa: trinta dias (30).

5. Autorização do orientador para depósito da monografia na secretaria do curso

Vencidas as etapas anteriores, o aluno deverá enviar o trabalho monográfico finalizado para o orientador, no prazo de dez dias. Após revisão final o orientador deverá autorizar o depósito do trabalho junto à secretaria do curso, no prazo de dez dias. Caso o trabalho não seja aprovado para depósito, o aluno poderá solicitar prorrogação do prazo por dez dias, a ser analisado pela coordenação do curso, mediante justificativa relevante.

Prazo para execução da etapa: vinte dias (20)

Total do período de orientação: 110 ou 120 dias.

Informações adicionais:

1. Toda comunicação entre orientando e orientador deverá ser feita com a coordenação do módulo de orientação em cópia e por meio dos endereços informados no ato da matrícula;
2. Cada etapa deve ser realizada em um contato do professor e um do aluno. A sucessão de mensagens inviabiliza a manutenção do calendário e das etapas subsequentes;
3. Não serão aceitos trabalhos entregues fora dos prazos estipulados no cronograma;
4. Os prazos não serão prorrogados;
5. Serão considerados para a atribuição de nota o cumprimento regular das etapas de orientação, bem como o trabalho resultado da monografia;

6. O curso não prevê apresentação oral da monografia, devendo esta ser avaliada, mediante aplicação de nota (zero a dez) pelo próprio orientador. Paralelamente, o trabalho monográfico será submetido à avaliação de Sistema Farejador de Plágios;
7. No caso de reprovação, por qualquer das hipóteses de avaliação elencadas, o trabalho monográfico será submetido à nova avaliação, pela coordenação, que poderá reconsiderar a nota ou manter a avaliação anterior.

VIII. FORMA E PRAZO DE ENTREGA DA MONOGRAFIA

Após a conclusão da monografia e, com a autorização do orientador, o aluno deverá realizar o depósito, em até cinco dias após a autorização do professor orientador.

O trabalho deve ser enviado exclusivamente em arquivo digital em versão .doc (Word) e .pdf (Adobe) – versões cumulativas, para o professor-orientador, com cópia para a secretaria de monografia (monografia@ibet.com.br).

IX. ATIVIDADES DO ORIENTADOR

1. Acompanhar o desenvolvimento do trabalho monográfico de seus orientandos, encaminhando à coordenação do módulo (por cópia de e-mail), o relatório das orientações relativo a cada etapa cumprida, conforme cronograma estabelecido para o desenvolvimento do trabalho;
2. Avaliar a monografia, de acordo com os critérios estabelecidos pela coordenação do curso (Anexo III);
3. Enviar a nota da monografia, bem como anotações referentes à correção, por meio de planilha eletrônica elaborada pela instituição, obedecendo os prazos estabelecidos pela coordenação.

X. ATIVIDADES DO ORIENTANDO

1. Efetuar a matrícula no Módulo de Orientação;
2. Preencher o Formulário de Solicitação de Orientação e encaminhar à secretaria do curso;

3. Desenvolver cada etapa da orientação, cumprindo rigorosamente os prazos estipulados para cada uma delas;
4. Realizar as propostas para o desenvolvimento do trabalho monográfico, conforme indicação do orientador, respeitando os prazos acordados;
5. Depositar a monografia, acompanhada do Declaração de Autoria e Ausência de Plágio (Anexo IV), na forma e prazos estabelecidos para a realização do procedimento.

ANEXO I - FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ORIENTAÇÃO (Para uso do Orientando)

Aluno:

Data:

Estando devidamente matriculado no Módulo de Orientação de Monografia (MOM) venho, por meio deste instrumento, solicitar a designação do professor-orientador para o desenvolvimento da minha monografia, com o seguinte tema:

a ser cursado no () primeiro () segundo semestre de 20____.

Área/Subárea (assinalar apenas uma):

1. Direito tributário, conceito de “tributo”, espécies tributárias e Regra-matriz de incidência tributária	
2. Fontes do direito tributário, interpretação, validade, vigência e eficácia das normas tributárias	
3. Sistema, princípios tributários, competência, isenção, imunidade e normas gerais tributárias	
4. Tributação internacional	
5. Processo tributário - Ações exacionais	
6. Processo tributário - Ações antiexacionais	
7. Processo tributário - Compensação e repetição do indébito	
8. Procedimento administrativo fiscal	
9. Sanções, crimes e presunções tributárias	
10. Prova no direito tributário	
11. Obrigação, crédito e lançamento tributário	
12. Tributos em espécie - IRPF/IRPJ	
13. Tributos em espécie - IPI	
14. Tributos em espécie - IOF	
15. Tributos em espécie - ICMS	
16. Tributos em espécie – IPTU/ ITR	
17. Tributos em espécie - ITCMD/ITBI	
18. Tributos em espécie - ISS	
19. Tributos em espécie - IPVA	
20. Tributos em espécie - Contribuições	
21. Decadência e prescrição tributárias	

Resumo do trabalho (20 linhas):

O aluno supracitado está ciente de que o não cumprimento das regras propostas pelo Regulamento do Módulo de Orientação de Monografia e pelo orientador implicará a quebra do compromisso ora firmado, sendo conseqüentemente vetadas a entrega da monografia, bem como a sua avaliação. Nesse caso, o aluno deverá matricular-se no semestre seguinte, para produzir o trabalho científico.

ANEXO II - RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO (Para uso do orientador)

Aluno: _____

Professor Orientador: _____

Título do trabalho: _____

Data: ___/___/___ Etapa do cronograma: ____

Comentários sobre o trabalho apresentado:

Orientações sugeridas:

ANEXO III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTA (Para uso do orientador)

Aluno: _____

Professor Orientador: _____

Título do trabalho: _____

Redação do texto

(0,5) Coerência e encadeamento lógico de ideias ()

(1,0) Gramática, ortografia e sintaxe ()

Aspectos Técnicos

(0,5) Relevância teórica do tema e coerência no desenvolvimento segundo a orientação ()

(1,0) Resumo ()

(1,0) Sumário (coerência estrutural do trabalho) ()

(1,0) Introdução ()

(2,0) Desenvolvimento do conteúdo ()

(1,0) Seções teóricas consistentes, fundamentadas, com a presença de paráfrases, citações e variedade de autores ()

(1,0) Coerência da conclusão com o problema de pesquisa enunciado e a tese apresentada ()

(0,5) Referências bibliográficas coerentes com as citações ()

(0,5) Formatação de acordo com as normas da ABNT ()

Considerações finais do(a) Professor(a)-Orientador(a)

Observações:

- a. Além do registro das considerações gerais acerca do desenvolvimento do trabalho monográfico, no caso de plágio, o professor deverá indicar, nas considerações finais, o(s) excerto(s) plagiado(s) e a(s) fonte(s).
- b. Erros metodológicos também deverão ser ressaltados nas considerações finais.
- c. O aluno terá que alcançar média igual ou maior a nota 7,0 (sete) para ser aprovado.
- d. No caso de atraso ou não cumprimento da(s) etapa(s) de orientação será descontado 10% sobre o resultado da nota final.
- e. O trabalho só poderá ser entregue e, conseqüentemente avaliado, se cumpridos todos os prazos e procedimentos institucionais.

NOTA FINAL: ____ (_____)

Assinatura do Professor Orientador: _____

Data: ____/____/____

ANEXO IV - DECLARAÇÃO DE AUTORIA E AUSÊNCIA DE PLÁGIO (Para uso do orientando)

Eu, _____,
RG nº _____ e do CPF nº _____ declaro que o trabalho
abaixo identificado é de minha autoria. Foi escrito por mim e que, à exceção das citações
diretas e indiretas, claramente indicadas e referenciadas conforme as instruções do Módulo
de Orientação da Monografia e de acordo com as normas da ABNT, **NÃO CONTÉM PLÁGIO,
SEJA INTEGRAL, PARCIAL OU CONCEITUAL.**

Título do trabalho: _____

Nome do Professor-orientador: _____

Declaro, ainda, que estou ciente:

- a. dos Artigos 299 do Código Penal e dos Artigos 7, 22, 24 e 108, da Lei no 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, sobre os Direitos Autorais;
- b. das Implicações do Uso de Plágio; e
- c. de que o plágio não se configura apenas pela reprodução integral, parcial e conceitual de ideias e textos de obra alheia, mas também pela inclusão de figuras, quadros, tabelas, gráficos, fotografias, desenhos e outras ilustrações produzidas por terceiros, sem a devida e correta citação da(s) fonte(s), tanto no corpo do trabalho como na seção "Referências";

São Paulo, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Aluno(a): _____

1. RG: _____

2. CPF: _____

ANEXO V - MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO MONOGRÁFICO*¹

A monografia é um trabalho acadêmico de caráter científico e, como tal, sua redação deve seguir normas metodológicas. Além disso, é de fundamental importância que o texto produzido tenha estilo e estrutura característicos de redação acadêmica, incluindo a observação criteriosa das regras gramaticais. O texto deve ser redigido de forma impessoal, em linguagem de relato, na terceira pessoa do singular. Deverá, também, ser coerente e conciso. Os parágrafos excessivamente longos devem ser evitados e atenção especial deve ser dada à citação das fontes consultadas. O número de páginas da monografia pode variar de 20 a 30 páginas (só frente).

1. FORMATAÇÃO DO TRABALHO

Orientações gerais para formatação adequada dos trabalhos acadêmicos:

- a) apresentação deve ser feita em formato A4 tamanho 210 x 297 mm;
- b) digitação em fonte Arial, tamanho 12;
- c) texto justificado, tanto na margem direita como na margem esquerda;
- d) os parágrafos devem ser recuados em 1,25 cm;
- e) devem ser utilizadas as seguintes dimensões nas margens: superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm, direita: 2 cm;
- f) de acordo com a ABNT NBR 15287 (2011, p. 7): “as páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas [...]. A numeração deve figurar a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha.”

A numeração impressa, porém, deverá constar apenas a partir da página da Introdução. O número da página deve ficar no canto superior direito da página, distante 2 cm da borda superior e a 2 cm da borda direita.

- g) com relação ao espaçamento entre as linhas, de acordo com a ABNT NBR 14724 (2011, p. 10):

[...] todo texto deve ser digitado [...] com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados [...] em espaço simples. As referências, ao final do

¹ O conteúdo deste anexo foi extraído parcialmente do Manual de Trabalho Acadêmico da UNIFAI – Centro Universitário Assunção, sobre o qual foram realizadas as alterações necessárias, de modo a adaptá-lo ao Módulo de Orientação de Monografia

trabalho, devem ser separadas entre si por um espaçamento simples em branco.

h) conforme a ABNT NBR 14724 (2011, p. 10) não recebem indicativo numérico os títulos das seguintes partes da monografia: “errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice (s), anexo(s) e índice(s).”

i) os títulos acima mencionados devem estar centralizados;

j) não possuem indicativo numérico e título, os seguintes elementos: folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

k) os títulos devem ser separados do texto que os sucede, por um espaçamento entre as linhas de 1,5 e, os subtítulos ficam distantes do texto que os precede e os sucede por um espaçamento entre linhas de 1,5.

l) os títulos e subtítulos, também chamados pela ABNT de seções, devem ser apresentados, tanto no sumário como no decorrer do trabalho, conforme o modelo a seguir:

1. SEÇÃO PRIMÁRIA	(Arial 14, negrito, maiúsculas, à esquerda)
1.1 Seção secundária	(Arial 14, negrito, um recuo)
1.1.1. Seção terciária	(Arial 12, dois recuos)
1.1.1.1. Seção quartenária	(Arial 12, itálico, três recuos)

2. A ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

2.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1.1 *Capa (obrigatório):* A capa deve conter o nome do autor, título, subtítulo (se houver), local e ano.

2.1.2 *Folha de rosto (obrigatório):*

Na folha de rosto devem constar os dados essenciais à identificação do trabalho:

- a) nome do autor;
- b) título principal;
- c) subtítulo do trabalho (se houver);
- d) finalidade do trabalho;

- e) nome do orientador;
- f) local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
- g) ano da entrega.

2.1.3 Dedicatória (opcional)

2.1.4 Agradecimentos (opcional)

2.1.5 *Resumo em português (obrigatório):* Texto que deve ser apresentado de forma clara e concisa, em um único parágrafo, sem recuo e com espaçamento simples, abordando os principais aspectos do conteúdo desenvolvido no trabalho, como a ideia central do tema e do problema de pesquisa, os objetivos, a metodologia empregada, os resultados e as conclusões da pesquisa, não ultrapassando quinhentas palavras. Incluir, no máximo, três palavras-chave. Segundo a ABNT NBR 6028: 2003, os resumos de monografia devem conter de 150 a 500 palavras.

2.1.6 Abstract (obrigatório)

2.1.7 *Sumário (obrigatório):* Trata-se do item que precede o corpo do trabalho. As partes pré-textuais (Agradecimentos, Dedicatória, etc.) não devem ser incluídas no sumário. Deverá conter todos os títulos e subtítulos, desde a Introdução até o final do trabalho, indicando a localização correta das partes na mesma ordem em que são apresentadas no documento.

2.1.8 *Lista de ilustrações, gráficos e tabelas (obrigatório, quando houver):* Os elementos ilustrativos devem ser apresentados na mesma ordem em que surgirem no trabalho, identificados pelos seus respectivos títulos e, cada um deles, seguidos da página onde se encontram. Ao serem incluídos no trabalho, tais elementos devem ser colocados o mais próximo possível do local em que são mencionados.

2.1.9 *Lista de abreviaturas, siglas e símbolos (obrigatório):* Deve constar em folha opcional, em ordem alfabética. O formato de apresentação deve o ser o seguinte: grafia das abreviaturas e/ou siglas, seguidas da expressão ou da palavra correspondente, escrita por extenso. Os símbolos devem ser apresentados conforme o seu emprego no texto e acompanhados pelos respectivos significados

2.2. ELEMENTOS TEXTUAIS

Esta é a parte mais importante do trabalho monográfico, uma vez que concentra os

elementos teóricos, assim como a descrição de procedimentos metodológicos e todos os resultados da pesquisa, apresentados de maneira fundamentada, sistemática e lógica.

2.2.1 Introdução: caracteriza-se como uma apresentação geral e sucinta do trabalho e contém os seguintes elementos.

a) *Apresentação do tema da pesquisa:* O assunto abordado pela monografia e o porquê dessa escolha devem ser apresentados ao leitor, que se familiarizará com a trajetória percorrida pelo autor no que se refere à seleção do tema, afinal, a escolha costuma ser resultado das experiências pessoais, profissionais e acadêmicas.

b) *Problema central:* apontamento do problema de pesquisa que é o objeto de estudo do trabalho.

c) *Hipóteses da pesquisa:* deverão ser apresentadas como pressupostos de pesquisa, ou seja, respostas provisórias à questão central do trabalho e que, portanto, poderão ou não ser confirmadas, o que não inviabiliza ou desqualifica a pesquisa.

d) *Objetivos:* dizem respeito ao que se deseja alcançar com o desenvolvimento da monografia.

d.1) *Objetivo Geral:* o objetivo geral relaciona-se diretamente com o problema de pesquisa. Direciona o desenvolvimento do trabalho de forma abrangente e é elaborado por meio de uma frase, empregando-se um verbo de ação no infinitivo (tempo verbal). *Ex. Elaborar uma classificação para os tributos elencados pela Constituição Federal.*

d.2) *Objetivos Específicos:* devem estar vinculados ao objetivo geral e definem, de forma específica, os diferentes pontos a serem abordados na pesquisa. Todos eles devem ser iniciados por verbos no infinitivo que indicarão a intenção ou a forma de ação a ser desenvolvida. *Ex. Estabelecer critérios para a classificação dos tributos definidos constitucionalmente.*

e) *Justificativa teórica:* tem a função de demonstrar a relevância do projeto que se propõe realizar ou o porquê da pesquisa existir. Deve ser constituída por argumentos que irão defender e sustentar o propósito de realização do estudo em questão, com o devido respaldo teórico. A importância deve ser revelada à luz de autores filiados ao tema, por meio de citações diretas e indiretas. Todas as fontes bibliográficas utilizadas para fundamentar a “Justificativa” devem ser mencionadas no corpo do texto – por meio de citações diretas, indiretas (paráfrases) e apresentadas posteriormente na seção “Referências”.

f) *Descrição do tipo de pesquisa:* apresentar como foi conduzido o estudo, descrevendo o tipo da pesquisa – se quantitativa, qualitativa, bibliográfica etc., os procedimentos e os instrumentos utilizados, bem como o contexto em que foi desenvolvido o trabalho (linha de pesquisa: Teoria Geral do Direito, Processo Administrativo ou Judicial etc).

g) *Encerramento da Introdução:* para concluir o texto introdutório é necessário desenvolver um texto de apresentação das seções que são tratadas no transcorrer do trabalho.

2.2.2 *Desenvolvimento do conteúdo*

Apresentar uma discussão teórica pautada em ideias e explicações de conceitos sobre o tema do trabalho, com a devida fundamentação – garantida com a presença de paráfrases e citações acompanhadas da devida indicação das fontes consultadas. O texto deve ser composto por estas informações de maneira encadeada. A construção lógica do trabalho deve contar com um “diálogo” entre as ideias dos autores lidos e o entendimento do autor do trabalho acerca do tema. O conteúdo deverá ser dividido em seções e subseções conforme o assunto, sequencialmente. Tabelas, gráficos e figuras que, eventualmente, foram apresentadas ao longo do texto, devem possuir um título e a fonte.

2.2.3 *Fundamentação teórica/jurisprudencial:*

A fundamentação teórica deve apresentar conceitos respaldados em diferentes fontes, de modo lógico e coerente para o entendimento do objeto de pesquisa e realização dos objetivos formulados na Introdução, devidamente indicados no corpo do texto (ou em nota de rodapé) e nas Referências. É imprescindível que o autor desenvolva argumentação própria demonstrando, a partir do referencial apresentado, o seu posicionamento quanto à corrente doutrinária a qual se filia, assim como o seu conhecimento acerca do assunto, buscando sempre manter originalidade quanto às ideias concebidas no estudo.

2.2.4 *Conclusão*

Nesta seção recomenda-se que sejam tecidas as últimas considerações sobre o trabalho. O problema central, bem como os objetivos formulados devem ser retomados. É necessário também o apontamento a respeito da concretização ou não do que se pretendeu realizar inicialmente. Além disso, é nesta parte do trabalho que as hipóteses constituídas na Introdução são confirmadas ou negadas.

É desejável o resgate, ainda que brevemente, dos conceitos principais discutidos à luz dos respectivos autores que fundamentaram a monografia sem, entretanto, acrescentar novas ideias, novos autores ou citações. A conclusão do autor sobre o trabalho deve ser abordada de forma objetiva, tendo em vista o aprofundamento nos assuntos abordados.

2.3. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais estão localizados após o texto da seção intitulada Conclusão, e são constituídos pelas Referências (que é um elemento obrigatório), pelos apêndices, anexos e glossários (não obrigatórios).

2.3.1 *Glossário*

O glossário é um item opcional. Trata-se de uma lista apresentada em ordem alfabética, com

palavras ou expressões técnicas, de uso restrito e específico, empregadas no decorrer do trabalho com o objetivo de facilitar a compreensão do leitor.

2.3.2 Anexos

O anexo é uma parte opcional. Trata-se do conjunto de documentos não elaborados pelo autor, que serve para a fundamentação, comprovação e ilustração das informações e ideias apresentadas no desenvolvimento do trabalho. Devem ser apresentados com numeração sequencial, preferencialmente por algarismos romanos.

2.4. CITAÇÕES E NOTAS DE RODAPÉ

A citação é uma indicação feita no texto, sobre uma informação extraída de uma obra/documento de outro autor ou fonte, conforme define a NBR 10520 de agosto de 2002.

Nas citações, menciona-se o sobrenome do autor ou a instituição responsável ou o título do documento consultado (quando não houver autor individual ou coletivo a ser mencionado).

A citação pode ser:

- a) Direta - transcrição literal de parte da obra do autor consultado.
- b) Indireta - texto baseado (paráfrase) na obra do autor consultado.
- c) Citação de citação - citação direta ou indireta de um documento que não foi lido diretamente, mas acessado por meio de outra produção que se refere ao documento original. Este tipo de citação deve ser evitada uma vez que o autor não teve acesso à obra citada originalmente, não tendo como aferir a veracidade da citação.

2.4.1 Citações diretas

Citações diretas com até 3 (três) linhas devem estar contidas entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal do texto. Exemplo:

De acordo com Ambra (2012, p. 41) “o jogo protagonizado é um jogo eminentemente social, de reconstituição de papéis e de interações observadas ou vividas”.

Caso a citação textual tenha mais de três linhas, deve ser apresentada em parágrafo isolado com recuo à esquerda de 4 cm, letra menor (em tamanho 10 ou 11) que a utilizada no corpo do texto, sem aspas, sem parágrafo recuado e com espaçamento simples entre as linhas.

Além disso, deve estar distante do texto que a antecede e que a sucede com espaçamento de 1,5 (em branco, portanto). Exemplo:

A questão dos transgênicos é polêmica nas sociedades contemporâneas. Segundo Lavosier,

que estudou o assunto:

A alteração genética das plantas, principalmente aquelas que são consumidas pelos seres humanos, pode causar danos irreparáveis à saúde. A mutação das plantas, fabricadas em laboratório, não foi suficientemente estudada pelos especialistas, sendo que as pesquisas mais recentes apontam para a possibilidade de os transgênicos estimularem a produção de células cancerígenas (LAVOSIER, 2000, p.198).

2.4.2 Citações indiretas

As citações são utilizadas quando se interpreta o texto da fonte consultada. Neste caso, não necessitam de aspas e não deve ser colocado o número da página referente. Exemplo:

O hábito de fumar acelera o processo de envelhecimento, causando problemas para o sistema cardiovascular de homens e mulheres, sendo responsável por 70% dos casos de morte nas pessoas com mais de 70 anos (VARELA, 1990).

Figueiredo (1977) enfatiza que esse tipo de tentativa foi empregado em estudos antigos que resultaram nas mesmas conclusões indicadas acima.

2.4.3 Citações de citações

A citação de citação é uma citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso. Ela é representada pela expressão *apud*, que significa citado por, e é apresentada da seguinte forma: autor citado (ano de publicação do documento, número da página) *apud* autor consultado - que foi lido - (ano de publicação do documento, número da página).

A obra do autor consultado deve ser mencionada na seção Referências da monografia.

Este tipo de citação deve ser evitado ao máximo, já que a obra original não foi consultada e não é possível, portanto, garantir a exatidão das informações de autores que foram interpretadas por terceiros. Além disso, o uso excessivo de citações de citações, ainda mais de um mesmo autor, pode sugerir - mesmo não sendo o caso - que o pesquisador não teve interesse e dedicação suficientes para buscar os textos originais e lê-los.

2.5. REFERÊNCIAS

Referência, conforme consta na ABNT NBR 6023 (2002, p.2) é “o conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

As referências compõem-se de elementos essenciais [que] são as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo e os elementos complementares que são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. (ABNT NBR 6023:2002, p.2)

2.5.1 Regras gerais de apresentação

As referências bibliográficas devem ser organizadas e apresentadas em ordem alfabética crescente. Os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na sequência padronizada e, conforme já apontado neste manual, as referências serão alinhadas na margem esquerda do texto, digitadas em espaço simples, justificadas somente do lado esquerdo e separadas entre si por espaço duplo.

2.5.2 Modelo de referência

Definidas como livros e folhetos produzidos por autores individuais, mais de um autor e ou entidades públicas ou privadas, em papel ou em meio eletrônico.

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título*. Edição. Local: Editora, Data da Publicação.

Exemplo - 1 autor: LIMA, Denis. *Manual de eletrônica*. São Paulo: Moda, 2008.

Exemplo - 2 ou 3 autores ou organizadores: LIMA, Sueli Lopes; FURTADO, Maria Kátia. *As redes ópticas no sistema de telefonia*. São Paulo: Antever, 2004.

KIDDER, Louise H. (Org.). *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: EPU, 1987.

Exemplo - Mais de 3 autores: URANI, A. [et al.]. *Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil*. Brasília, DF: IPEA, 1994.

3. PLÁGIO

O plágio acadêmico, entendido como apropriação intelectual indevida, é reconhecido quando:

- a) o trabalho resulta de cópia integral ou de partes de outra produção acadêmica sem que haja as devidas citações;
- b) o trabalho é uma composição de trechos transcritos de materiais acadêmicos elaborados por autores distintos, sem as devidas citações;
- c) o trabalho é resultado de ideias e conceitos apresentados por outro(s) autor(es), mas de maneira modificada e sem a devida menção ao autor legítimo. Geralmente, são empregados sinônimos para diferenciação do texto original, entretanto, o raciocínio lógico presente no trabalho original permanece na produção resultante.

No primeiro caso, o plágio é chamado de integral, no segundo e no terceiro são identificados, respectivamente, como parcial e conceitual. Estes termos são amplamente empregados e assim divulgados nos meios acadêmico e digital.

3.1. Implicações do uso de plágio

O plágio acadêmico tem sido cada vez mais discutido e divulgado nos meios digitais, na mídia e nas instituições de ensino superior de modo a conscientizar e alertar estudantes e professores para a questão. As consequências para quem comete plágio podem ocorrer em duas esferas:

- a) Acadêmica, podendo o estudante ser reprovado e/ou chamado para prestar esclarecimentos junto à coordenação do módulo, que encaminhará as providências e diligências de acordo com seu Regulamento.
- b) Legal. A legislação vigente, por meio tanto do Código Civil como do Código Penal, conceitua o plágio e prevê as consequências cabíveis para quem o comete. As penalidades variam de pagamento de indenização à reclusão que pode chegar a cinco anos. Desta forma, é importante observar o que prevê a LEI No 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências:

Art. 7º - São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas; VII - as obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia; IX - as ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza; XIII - as coletâneas ou compilações, antologias, enciclopédias, dicionários, bases de dados e outras obras, que, por sua seleção, organização ou disposição de seu conteúdo, constituam uma criação intelectual.

Art. 22. Pertencem ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou.

Art. 24. São direitos morais do autor:

I - o de reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra; II - o de ter seu nome [...] indicado ou anunciado, como sendo o autor, na utilização de sua obra [...]; Art. 108. Quem, na utilização, por qualquer modalidade, de obra intelectual, deixar de indicar ou de anunciar, como tal, o nome [...] do autor [...], além de responder por danos morais, está obrigado a divulgar-lhes a identidade [...]. (BRASIL, 1988)

Já o Código Penal no artigo que dispõe sobre falsidade documental e ideológica, consta o seguinte:

Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a

verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular. (BRASIL, 1940)